

A NOTÍCIA DO DIA

Ministério do Comércio da China desmente relatos sobre cancelamento de discussões comerciais por EUA. O porta-voz do ministério, Gao Feng, também confirmou a visita do vice-primeiro-ministro da China, Liu He, aos EUA nos dias 30 e 31 para retomar negociações comerciais.

POR QUE É IMPORTANTE?

A resolução da “Guerra Comercial” entre EUA e China é o evento mais esperado pelos investidores no mundo todo, por isso esta declaração do porta-voz chinês ajuda a tranquilizar os mercados: as bolsas asiáticas fecharam em alta nesta sexta, mesma tendência das bolsas europeias e dos contratos futuros dos índices norte-americanos.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

Na Europa, indicador de atividade surpreende na Alemanha mas decepciona na Zona do Euro. No Brasil, Bovespa fechará amanhã e investidores ainda digerem o “raio liberal” de Paulo Guedes em Davos. Nas empresas, Banco Inter abre temporada de balanços e Embraer ainda enfrenta resistências com Boeing (veja mais abaixo)

Sentimento Rico: **bullish (positivo)**

Como dissemos ontem, já era esperado um pregão positivo no Brasil, mas o ‘efeito Davos’ fez a alta ser mais intensa. Nesta quinta, o **Sentimento Rico** torna-se **Bullish (positivo)** pelo bom humor visto no exterior. Contudo, o feriado de amanhã na Bovespa pode gerar uma realização de ganhos pelos investidores que não querem passar o fim de semana prolongado com posições compradas.

Mercados nesta manhã

Índices	Preço	Dia	Mês	Ano
S&P 500 Futuro	2.645	+0,25%	+5,58%	+5,58%
Euro Stoxx 50	3.121	+0,61%	+4,94%	+4,94%
Hang Seng - China	27.195	+0,37%	+5,19%	+5,19%
Petróleo - Brent (US\$)	61,27	+0,21%	+13,88%	+13,88%
Minério - 62% (US\$)	75,30	0,00%	+3,72%	+3,72%



VOCÊ PRECISA SABER QUE...

- **BRASIL: Guedes solta o ‘raio liberal’ em Davos.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o governo pretende levantar este ano US\$ 20 bilhões (R\$ 75 bilhões) com privatizações e estima uma economia de até R\$ 1,3 trilhão em 10 anos – 60% maior que a economia prevista na proposta de Temer. Ele disse ainda que a alíquota do imposto sobre dividendos e juros sobre capital próprio deve ficar em torno de 15%, o que compensaria a redução da carga fiscal sobre as empresas. [Os sinais de Guedes já ajudaram a bolsa a subir forte ontem e pode manter o otimismo nesta quinta, dada as novidades sobre a Reforma da Previdência.](#)
- **BRASIL: Governo lança plano dos 100 dias.** São 35 metas para 19 áreas do governo a serem atingidas, entre elas a independência do Banco Central. Reforma da previdência não é mencionada no plano, mas foi destacada como prioridade em Davos tanto pelo presidente Jair Bolsonaro quanto por Paulo Guedes.
- **EUROPA: PMI da Alemanha surpreende mas da Zona do Euro decepciona.** O PMI, indicador que mede a atividade industrial e de serviços de uma economia, superou a expectativa na Alemanha ao subir de 51,6 para 52,1 de dezembro para janeiro. Contudo, o mesmo indicador na Zona do Euro caiu de 51,1 em dezembro para 50,7 em janeiro ante expectativas de 51,5, atingindo o menor nível em 66 meses. Quando está acima de 50, o indicador mostra expansão da atividade; abaixo de 50, mostra retração. [Os dados reforçam que a economia europeia segue em desaceleração, o que deve manter os estímulos monetários por mais tempo no continente.](#)
- **AGENDA DO DIA:** Banco Central Europeu (BCE) anuncia decisão sobre juros (**10h45**), e presidente do Banco discursa às **11h30**. [Como já foi sinalizado que o BCE não deve elevar juros até o 3º tri, evento não deve trazer novidades.](#) Nos EUA, teremos PMI de dezembro (**12h45**; expectativa: 54,0; anterior: 54,4). No Brasil, sai às **10h30** o resultado de arrecadação federal de dezembro e de 2018 (expectativa: R\$ 1,4 tri no ano).

O QUE OLHAR NA BOLSA

- **GAFISA informa que GWI venderá ações para não fazer OPA.** Após superar a quantia de 50% das ações da Gafisa, o Grupo GWI enviou uma carta informando que resolveu vender as ações que fazem a GWI ficar com mais de 50% de participação no capital "no menor prazo possível". [A notícia pode pressionar negativamente as ações da Gafisa, pois elimina a possibilidade de OPA.](#)
- **BANCO INTER LUCRA R\$ 22,3 MILHÕES NO 4º TRI, +5% a/a.** Em todo 2018, o Banco Inter fechou com ganhos de R\$ 74,2 milhões no critério recorrente, alta de 38% ante 2017. O ROAE (retorno sobre patrimônio líquido) anualizado ficou em 9,5% no quarto trimestre, enquanto a rentabilidade recorrente fechou em 11,3%. [Como o banco já havia divulgado as prévias operacionais recentemente, o resultado não deve surtir efeito no mercado.](#)
- **ELETROBRAS:** companhia informa que encerrou prazo para apresentação de recursos que não foram apresentados recursos contra o acordo fechado com acionistas no âmbito da ação coletiva (Class Action) movida nos EUA, por causa de irregularidades apuradas durante a Operação Lava Jato. O prazo para a apresentação de recursos se encerrou, e assim, o acordo já transitou em julgado, e está efetivado.
- **EMBRAER enfrenta resistências contra a joint venture com a Boeing.** A Abradin (Associação dos Investidores Minoritários) impetrou ação civil pública contra a Embraer. Eles pedem a anulação dos atos do conselho que aprovaram a operação com a Boeing. Segundo o presidente da Abradin, Aurélio Valporto, a Embraer é a companhia mais eficiente do mundo em seu setor e "conseguiu isso graças a sua capacidade técnica, sem nenhum subsídio do governo. Ela pega empréstimos do BNDES, mas paga tudo. Dá lucro ao governo", afirma.

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
Carteira Dividendos Rico	2,14%	9,16%	9,16%	16,18%	26,93%	27,16%	203,97%
<i>lbovespa</i>	1,53%	9,87%	9,87%	15,03%	26,86%	38,93%	66,95%
<i>dif p.p. lbovespa</i>	0,6 p.p.	-0,7 p.p.	-0,7 p.p.	1,2 p.p.	0,1 p.p.	-11,8 p.p.	137,0 p.p.

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
Carteira de Fundos Imobiliários	-0,37%	3,65%	3,65%	20,18%	22,59%	-	52,70%
<i>lfix</i>	-0,21%	1,65%	1,65%	5,62%	19,45%	-	28,24%
<i>dif p.p. lfix</i>	-0,2 p.p.	2,0 p.p.	2,0 p.p.	14,6 p.p.	3,1 p.p.	-	24,5 p.p.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.